



**Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa**

**Requerimento nº 18.956/2021.
(Do Deputado Anísio Maia)**

Senhor Presidente,

Requeiro de Vossa Excelência, na forma do Artigo 117, inciso XVIII do Regimento Interno da Casa (Resolução nº 1.578/2012 e suas alterações), após ouvido o Plenário, que seja registrado nos anais desta Casa Legislativa, “MOÇÃO DE PROTESTO”, ao presidente do Inep, Danilo Dupas, órgão e gestor responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, que designou um dirigente do Inep para ler as questões que a equipe técnica havia montado e solicitou a exclusão de mais de 20 delas — especialmente aquelas que tratam da história recente do país numa clara ação de censura que ocasionou no pedido de exoneração coletiva de 37 dirigentes do órgão.

JUSTIFICATIVA

Deste modo, pela urgência e atenção que o caso merece, solicito deferimento.

Interferência no conteúdo das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — a principal porta de entrada para as universidades públicas brasileiras — estão por trás da exoneração de 37 servidores públicos do Inep na semana passada. Eles deixaram o instituto, ligado ao Ministério da Educação e responsável pelo exame, sob denúncias de assédio moral, acúmulo de trabalho e desmonte de diretorias. Segundo parte destes funcionários relatou no último domingo ao Fantástico, da TV Globo, houve tentativa de censura em questões que envolvem contextos sociopolítico e socioeconômico do Brasil em um movimento de “pressão ideológica” no processo de formulação da prova. Nesta segunda (15), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) celebrou, durante entrevista à imprensa em Dubai, que as questões do Enem “começam agora a ter a cara do Governo”. “Ninguém precisa ficar preocupado, aquelas questões absurdas do passado que caíam tema de redação que não tinha nada a ver com nada. Realmente algo voltado para o aprendizado”, afirmou o presidente.



Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa

A prova do Enem é elaborada anualmente sob um forte esquema de segurança. As 180 perguntas que a compõe são retiradas de um banco nacional, cujas questões são elaboradas por professores escolhidos por um edital. A escolha delas cabe à equipe técnica do Inep em um espaço chamado “ambiente seguro”, cercado por câmeras e sem pontos cegos. Para acessá-lo, é preciso passar por um scanner que acusa qualquer objeto de metal. No entanto, conforme servidores relataram ao Fantástico, este esquema de segurança foi supostamente quebrado no dia 2 de setembro. Um policial federal conseguiu acessar este “ambiente seguro”, e funcionários acreditam que o objetivo foi intimidar os servidores. Eles cobram explicações do Inep sobre quem autorizou a entrada desta pessoa e o que ela fazia exatamente lá.

Respeitosamente,

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2021.



ANÍSIO MAIA
DEPUTADO ESTADUAL PT-PB